

MUSEU DO TRAJE

por © 2008 LUSA - Agência de Notícias de Portugal, S.A.

Directora Madalena Braz Teixeira sai de museu pioneiro após trinta anos

publicado

16:06

15 Abril '08

Texto

[A](#) [A](#) fonte [Leia-me](#)

Lisboa, 15 Abr (Lusa) - A directora do Museu Nacional do Traje e da Moda, Madalena Braz Teixeira, deixa o cargo no final da semana, por aposentação, depois de mais de três décadas nesta entidade pioneira na área da museologia em Portugal.

[Imprimir](#) [Enviar](#) [doMelhor](#) [Partilha](#) [twitter](#) [Share](#)

Em declarações à Agência Lusa sobre a despedida da instituição, que será assinalada oficialmente na quinta-feira à noite na inauguração de uma exposição de fotografia e vídeo de Denis Piel intitulada "Facescapes", no Museu do Traje.

Madalena Braz Teixeira entrou como voluntária no Museu do Traje em 1975 e passou a dirigi-lo em 1983, tendo-se ausentado apenas três anos para chefiar a Divisão de Museus no então Instituto Português do Património Cultural (IPPC), um momento importante na carreira da responsável porque acompanhou a génese de muitos museus nas autarquias do país.

"Como estava a acompanhar o início dos projectos tive um contacto directo com a museologia a nível nacional", recorda agora, com 70 anos, acrescentando que também foi muito importante ter entrado no Museu do Traje numa fase de pioneirismo.

O Museu do Traje "foi o primeiro a ser criado depois da Revolução de Abril, foi o primeiro com um serviço educativo oficial, teve exposições temporárias além da exposição permanente, algo inédito na época, fazia uma museologia fora do tradicional", descreveu.

Entre os pontos altos da sua direcção, Madalena Braz Teixeira recorda a exposição "Travessia sobre a época de Fernando Pessoa", que atraiu, nos anos 80, 120 mil visitantes, e a exposição da coroa do